

Competição de Saltos Nacional – A + C

Local: LISBOA

Data: 14 a 16 de Abril de 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 29 de Março de 2017

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	X	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 15 a 17 de abril de 2016
LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande Telefone: 21 781 74 10
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande – 1600 – 008 Lisboa
Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt
Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:
Presidente da Competição: José Manuel Figueiredo
Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa
Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Patricia Gonçalves
Morada: Hipódromo Campo Grande
Telefone: 21 781 74 10 Telm:

5. PATROCINADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Teresa Martins (Lic FEP 3*/L3 239)
Membro: João Gilbert Reinas (LIC FEP 3*/L3 373)
Membro: José Maria Paula Santos (Lic FEP N3 20003)
Membro: Miguel Costa Dias (Lic FEP N3 352)
Membro: Rui Mendes (Lic FEP N3 4917)
Membro: Rita Ramires Mendes Coelho (Lic FEP N1 42)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail:

Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: José Corte-Real Santos (LIC FEP N3 765)
E-mail: josecrsantos@gmail.com

Adjuntos: João Alambre (LIC FEP N3 4863)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Cor. António Lopes Mateus (Lic FEP 3*/L3 5609)
E-mail: a.lopesmateus@sapo.pt

Adjuntos: Luis Pedro Machado (Lic FEP 2*/L2 1626)
Nuno Montefalco (Lic FEP 1*/L1 6641)
Diana Vieira (Lic FEP N1 24780)
Joana Ferreira (Lic FEP N1 20044)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone:

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Alexandre Ferreira

Telefone: 91 755 14 19

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático e quadro eletrónico

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 78174 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPOS DE PROVAS:

Dimensões: 130m x 80m

Piso: Relva

e

Dimensões: 100 x 65m

Piso: DAMMANN

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 26 x 66m

Piso: DAMMANN

e

Dimensões: 30 x 70m (Coberto)

Piso: Sílica e Fibra

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada no dia 13 de abril

Só são aceites pedidos de boxes até 7 abril

Preço: 60€ por cavalo (Não-sócios SHP)

40€ por cavalo (sócios SHP)

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Prazos: Início desde já e **fecho 10 de abril de 2017**

Condições: Conforme RNSO em vigor.

Após a data de 7 de abril, não serão aceites pedidos de boxes, e após 10 de Abril não podemos garantir a inscrição.

As desistências não comunicadas por escrito até à antevéspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.

Valor da inscrição geral na Competição sem Boxe: (ANEXO E)

Prova Cavalos Novos 4 Anos	Valor: 25€/p/prova
Prova Cavalos Novos 5 Anos	Valor: 30€/p/prova
Prova Cavalos Novos 6 Anos	Valor: 35€/p/prova
Prova 1,00m	Valor: 60€
Prova 1,00m JUV.	Valor: 60€
Prova 1,10m	Valor: 60€
Prova 1,10m JUV	Valor: 60€
Prova 1,20m JUV	Valor: 60€
Prova 1,20m	Valor: 120€
Prova 1,30m	Valor: 180€
Prova 1,40m	Valor: 210€

Limite de cavalos: **CSN A + C**

Na competição: 250

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6 Excluindo os Cavalos Novos

Cada conjunto só pode participar uma vez por dia.

Observações:

Sempre que o número de interessados o justifique (nunca inferior a 5) poderão ser realizadas Séries de Juventude em todas as provas.

Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respectivas.

Prémios:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Dotação da Competição: **16.500€** (mapa em anexo)

Prémios de cavalos novos segundo o Anexo D 4 do RNSO da FEP

Prémios com imposto incluído

De acordo com a Lei Portuguesa a CO reterá uma taxa sobre os prémios obtidos

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar os cavalos que entrem nas provas seguintes.

Os atletas que não compareçam à cerimónia de entrega de prémios sem motivo justificado e sem solicitar dispensa ao Presidente do Júri, ser-lhes-á retirado prémio e nas provas sem prémios pecuniários serão multados em valor correspondente a 50% da inscrição (ART. 248.5.1)

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

6. OUTRAS

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade -Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

- b) Estado de saúde
Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.
- c) Doping e Medicação
Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.
Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.
- d) Procedimentos cirúrgicos
Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.
- e) Éguas gestantes / afilhadas
As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'
- f) Uso indevido de ajudas.
Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

- a) Zonas de competição
Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.
- b) Pisos
Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões
- c) Condições meteorológicas extremas
As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.
- d) Alojamento dos cavalos em Competições
As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

- a) Tratamento veterinário
Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.
- b) Centros de tratamento de referência
Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

PROVAS

Sexta Feira	14 de Abril	Sábado	15 de Abril	Domingo	16 de Abril
<p>PROVA Nº 1 – 1,40m</p> <p>Tabela A c/cronometro</p> <p>Artº 238.2.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,40m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total Prémios: 2.300€</p>		<p>PROVA Nº 11 – POULE</p> <p>Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)</p> <p>Velocidade/ Tempo atribuido 325/min</p> <p>Obstáculos (altura) 0.50/0.80/0.90</p> <p>Número de cavalos por cavaleiro 3</p>		<p>PROVA Nº 21 – POULE</p> <p>Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)</p> <p>Velocidade/ Tempo atribuido 325/min 0.50/0.80/0.9</p> <p>Obstáculos (altura) 0</p> <p>Número de cavalos por cavaleiro 3</p>	
<p>PROVA Nº 2 – 1,30m</p> <p>Duas Fases ambas ao crónometro</p> <p>Artº 274.5.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,30m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total Prémios: 1.200€</p>		<p>PROVA Nº 12 – INICIADOS</p> <p>Tabela A s/ cronometro</p> <p>Artº 238 1.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade/ Tempo atribuido 350/min</p> <p>Obstáculos (altura) 0,95m</p> <p>Número de cavalos por cavaleiro 3</p>		<p>PROVA Nº 22 – INICIADOS</p> <p>Tabela A s/ cronometro</p> <p>Artº 238 1.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade/ Tempo atribuido 350/min</p> <p>Obstáculos (altura) 0,95m</p> <p>Número de cavalos por cavaleiro 3</p>	
<p>PROVA Nº 3 – C.N. 6 Anos</p> <p>Anexo IV.5 do RNSO da FEP</p> <p>Tabela A sem cronómetro</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,20m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>		<p>PROVA Nº 13 – C.N. 4 Anos</p> <p>Anexo IV.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 120s</p> <p>Obstáculos (altura): 0,95m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>		<p>PROVA Nº 23 – C.N. 4 Anos</p> <p>Anexo IV.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 120s</p> <p>Obstáculos (altura): 0,95m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>	
<p>PROVA Nº 4 – 1,20m + JUV</p> <p>Tabela A c/cronometro</p> <p>Artº 238.2.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,20m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total Prémios: 800€</p>		<p>PROVA Nº 14 – 1,00m + JUV</p> <p>Tabela A c/cronometro</p> <p>Artº 238.2.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,00m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p>		<p>PROVA Nº 24 – 1,00m + JUV</p> <p>Tabela A c/cronometro</p> <p>Artº 238.2.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,00m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p>	

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

<p>PROVA Nº 5 – C.N. 5 Anos</p> <p>Anexo IV.4 do RNSO da FEP</p> <p>Artº 238.1.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,10m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>	<p>PROVA Nº 15 – C.N. 5 Anos</p> <p>Anexo IV.4 do RNSO da FEP</p> <p>Artº 238.1.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,10m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>	<p>PROVA Nº 25 – C.N. 5 Anos</p> <p>Anexo IV.4 do RNSO da FEP</p> <p>Artº 238.1.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,10m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>
<p>PROVA Nº 6 – 1,10m + JUV</p> <p>Tabela A c/cronometro</p> <p>Artº 238.2.1 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,10m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p>	<p>PROVA Nº 16 – 1,10m + JUV</p> <p>Duas Fases ambas ao crónometro</p> <p>Artº 274.5.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,10m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p>	<p>PROVA Nº 26 – 1,10m + JUV</p> <p>Tabela A c/ cron c/ uma Barrage Imediata</p> <p>Artº 238 2.2 e 245.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,10m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p>
<p>PROVA Nº 7 – 1,00m + JUV</p> <p>Duas Fases ambas ao cronómetro</p> <p>Artº 274.5.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,00m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p>	<p>PROVA Nº 17 – C.N. 6 Anos</p> <p>Anexo IV.5 do RNSO da FEP</p> <p>Duas Fases Especial Art 274 5.6</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,20m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>	<p>PROVA Nº 27 – C.N. 6 Anos</p> <p>Anexo IV.5 do RNSO da FEP</p> <p>Tabela A s/ cron uma barrage Artº 238.1.2</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,20m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>
<p>PROVA Nº 8 – C.N. 4 Anos</p> <p>Anexo IV.3 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 120s</p> <p>Obstáculos (altura): 0,95m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total de Prémios: Segundo anexo D do RNSO da FEP</p>	<p>PROVA Nº 18 – 1,20m + JUV</p> <p>Tabela A c/cronometro c/ uma barrage</p> <p>Artº 238.2.2 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,20m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total Prémios: 800€</p>	<p>PROVA Nº 28 – 1,20m + JUV</p> <p>Dificuldades Progressivas</p> <p>Artº 269.5 do RNSO da FEP</p> <p>Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min</p> <p>Obstáculos (altura): 1,20m</p> <p>Número de cavalos por Atleta: 3</p> <p>Total Prémios: 800€</p>

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

<u>PROVA Nº 9 – INICIADOS</u>	<u>PROVA Nº 19 – 1,40m</u>	<u>PROVA Nº 29 – 1,30m</u>
Tabela A s/ cronometro	Duas Fases ambas ao cronómetro	Tabela A c/cronometro
Artº 238 1.1 do RNSO da FEP	Artº 274.5.3 do RNSO da FEP	Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade/ Tempo atribuido 350/min	Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min	Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura) 0,95m	Obstáculos (altura): 1,45m	Obstáculos (altura): 1,30m
Número de cavalos por cavaleiro 3	Número de cavalos por Atleta: 3	Número de cavalos por Atleta: 3
	Total Prémios: 2.300€	Total Prémios: 1.200€
<u>PROVA Nº 10 – POULE</u>	<u>PROVA Nº 20 – 1,35m</u>	<u>PROVA Nº 30 – 1,45m GRANDE PRÉMIO</u>
Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)	Tabela A ao Cron. c/ 1 Barrage ao Cron.	Duas Mãos Diferentes – Ambas ao Cronómetro
	Art. 238.2.2 do RSNO da FEP	Art.ºs 261.4; 273.2.2 (25% de Atletas na 2ª Mão, no mínimo de 8,e em qualquer caso todos os Atletas sem faltas), 273.3.3.1 e 273.4.3 do RNSO da FEP
Velocidade/ Tempo atribuido 325/min 0.50/0.80/0.9	Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min	Velocidade / Tempo atribuído: 375m/min
Obstáculos (altura) 0	Obstáculos (altura): 1,35m	Obstáculos (altura): 1,45m
Número de cavalos por cavaleiro 3	Número de cavalos por Atleta: 3	Número de cavalos por Atleta: 3
	Total Prémios: 1.500€	Total Prémios: 5.600€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Distribuição de Prémios CSN-A 15 a 17 Abril

Provas	1º 25%	2º 20%	3º 18%	4º 12%	5º 10%	6º 5%	7º 5%	8º 5%	Total Prémios
140	Laço/Taça 575 €	Laço 460 €	Laço 414 €	Laço 276 €	Laço 230 €	Laço 115 €	Laço 115 €	Laço 115 €	2 300 €
130	Laço/Taça 300 €	Laço 240 €	Laço 216 €	Laço 144 €	Laço 120 €	Laço 60 €	Laço 60 €	Laço 60 €	1 200 €
6 Anos	divide-se o valor de 50% das inscrições da seguinte forma 1º 30% ; 2º 25% ; 3º 20% ; 4º 15% ; 5º 10%								
5 Anos	50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem falta								
120	Laço/Taça 200 €	Laço 160 €	Laço 144 €	Laço 96 €	Laço 80 €	Laço 40 €	Laço 40 €	Laço 40 €	800 €
110 + JUV	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
4 Anos	50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem falta								
INC	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
100 + JUV	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
4 Anos	50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem falta								
INC	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
100 + JUV	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
5 Anos	50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem falta								
110 + JUV	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
120	Laço/Taça 200 €	Laço 160 €	Laço 144 €	Laço 96 €	Laço 80 €	Laço 40 €	Laço 40 €	Laço 40 €	800 €
6 Anos	divide-se o valor de 50% das inscrições da seguinte forma 1º 30% ; 2º 25% ; 3º 20% ; 4º 15% ; 5º 10%								
140	Laço/Taça 575 €	Laço 460 €	Laço 414 €	Laço 276 €	Laço 230 €	Laço 115 €	Laço 115 €	Laço 115 €	2 300 €
135	Laço/Taça 375 €	Laço 300 €	Laço 270 €	Laço 180 €	Laço 150 €	Laço 75 €	Laço 75 €	Laço 75 €	1 500 €
4 Anos	50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem falta								
INC	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
100 + JUV	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
5 Anos	50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem falta								
110 + JUV	Laço/Taça -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	Laço -	
120	Laço/Taça 200 €	Laço 160 €	Laço 144 €	Laço 96 €	Laço 80 €	Laço 40 €	Laço 40 €	Laço 40 €	800 €
6 Anos	divide-se o valor de 50% das inscrições da seguinte forma 1º 30% ; 2º 25% ; 3º 20% ; 4º 15% ; 5º 10%								
130	Laço/Taça 300 €	Laço 240 €	Laço 216 €	Laço 144 €	Laço 120 €	Laço 60 €	Laço 60 €	Laço 60 €	1 200 €
145 GP	Laço/Taça 1 400 €	Laço 1 120 €	Laço 1 008 €	Laço 672 €	Laço 560 €	Laço 280 €	Laço 280 €	Laço 280 €	5 600 €
Total Prize Money									16 500 €

1º Dia - 14 de Abril 2017

2º Dia - 15 de Abril 2017

3º Dia - 16 de Abril 2017

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

De acordo com a Lei Portuguesa a Comissão Organizadora reterá uma Taxa sobre os Prémios obtidos.